



## Tudo de graça

Não contente em ter dado um nó no mundo da nova economia, com o conceito de "long tail" (em português, "cauda longa"), Chris Anderson promete chacoalhar o planeta novamente, com *Free*, livro que está preparando e do qual deu "uma palhinha" na *Wired*. Na contramão da indústria do suporte (CDs, DVDs, livros e impressos), Anderson proclama que o "grátis" (*free*) será o futuro dos negócios. Na sua ousada analogia, King Camp Gillette, além de inventar a lâmina de barbear, continuaria

dando-a de graça, indefinidamente, e só muito depois passaria a fazer dinheiro com a invenção. Sua mensagem, para alguns fabricantes, é inequívoca: "Desistam de ganhar dinheiro com seus produtos, dêem de graça e façam dinheiro de outra forma" (com serviços, por exemplo). Anderson aposta alto desta vez e quer mudar a própria noção de economia, afinal, em algumas áreas, não teremos mais a clássica "escassez" e, sim, a "fartura". O grátis veio para ficar?

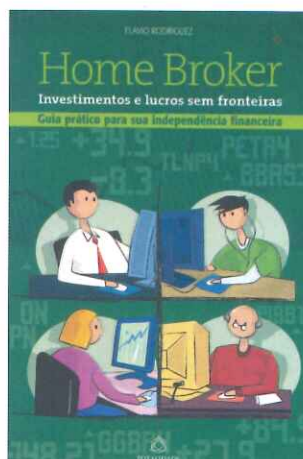


## O contra-ataque da Wikia

Tudo ia bem para Jason Calacanis e seu site Mahalo, quando Jimmy "Wikipedia" Wales resolveu contra-atacar com a Wikia.com e suas extensões. Se Calacanis queria misturar buscas com enciclopédismo, criando "resultados enciclopédicos", Wales consagrou o termo *social search*. Ao contrário de Calacanis, que depende de um time que agrupe resultados relevantes, a Wikia será alimentada pelos usuários. Conceitualmente, parece estranho, mas é como se os resultados do Google pudessem ser "editados" de alguma forma. Vale lembrar que Jimmy Wales é conhecido pela sua megalomania e pelo seu messianismo. Se a Wikipedia deu certo, por que não a Wikia?

## Bolsa em sua casa

Há dez ou mais anos que se fala em *home broker* nos Estados Unidos. A consolidação veio com a expansão da própria Internet, mas só agora chega ao Brasil. As razões, aqui, são a estabilidade monetária, a consolidação da governança corporativa e, mais recentemente, a *performance* das nossas bolsas de valores. Nesse contexto, foi lançado o livro Home Broker, de Flávio Rodriguez, pela editora Totalidade.



Felizmente está caindo a imagem de que mexer com ações é como um jogo, e que as bolsas são como cassinos. Rodriguez convida os leigos no assunto a tomar parte – pois quanto mais diversificados os investidores *on-line*, melhores os resultados para todos.

**ADEUS, HD...** ENQUANTO A CORRIDA PELOS SERVIÇOS DE *WEBMAIL* PARECE MENOS ACELERADA COM A SUPREMACIA DO *GMAIL*, CRESCE A DISPUTA PELA ARMAZENAGEM DE ARQUIVOS EM GERAL NA INTERNET. DEPOIS DO *GOOGLE DOCS* (O *WORD* DO *GOOGLE*), DO *GOOGLE SPREADSHEETS* (O *EXCEL* DO *GOOGLE*) E DO *GOOGLE PRESENTATIONS* (O *POWERPOINT* DO *GOOGLE*), "*GDRIVE*" É A PALAVRA QUE NÃO SAI DA BOCA DOS ESPECIALISTAS EM COMPUTAÇÃO. JÁ QUE O *GOOGLE* PERMITE GUARDAR MENSAGENS ELETRÔNICAS, ARQUIVOS

DE TEXTO, PLANILHAS E ATÉ APRESENTAÇÕES. POR QUE NÃO GUARDAR *ON-LINE*, LOGO DE UMA VEZ. TODO O RESTO DO COMPUTADOR? SERVIÇOS COMO *BOX.NET*, *XDRIVE.COM* E *OMNIDRIVE*. COM ESTÃO PREOCUPADOS COM MAIS ESSA CARTADA DO *GOOGLE*.

**O FUTURO DO DVD** ENQUANTO *JOÃO MARCELO BÔSCOLI* RECONHECE, DEPOIS DE DEZ ANOS DE GRAVADORA, QUE A PRODUÇÃO DE *CDS* NÃO É MAIS PRIORIDADE NA TRAMA, A *TOSHIBA* COMEMORA A SUPREMACIA DO *BLU-RAY DISC (BD)* – NOVO FORMATO QUE

AMBICIONA SUBSTITUIR O PIRATEADO *DVD*. AINDA QUE QUE RELUTANTE, A INDÚSTRIA DE ENTRETENIMENTO BREVEMENTE ABANDONARÁ O *DVD* EM NOME DO NOVO FORMATO. MAS O *BLU-RAY* TAMPOUCO PARECE SER A SALVAÇÃO CONTRA A PIRATARIA. POIS HÁ DÚVIDAS SE CONSEGUIRÁ COMPETIR COM O *DOWNLOAD* DE FILMES. DE OLHO NESSE MERCADO, A *APPLE* LANÇOU SEU SERVIÇO DE LOCAÇÃO VIA *ITUNES*. QUEM BAIXA, TEM ATÉ 30 DIAS PARA ASSISTIR. MAS SERÁ QUE O *BLU-RAY* CONQUISTARÁ A GERAÇÃO *IPOD*?